

Centro Acadêmico Livre da Computação

Universidade Federal de Santa Catarina

Ata da Assembleia de Ciência da Computação Data: 14 de maio de 2019

Discussão

Após a contextualização (texto em anexo com links pertinentes) do bloqueio de verbas, é apontado como a universidade beneficia, além dos alunos, toda a cidade em sua volta, e como a falta desta pode resultar um grande desastre econômico, já que os 49 mil alunos da UFSC e muitos outros de diversas universidades entrariam no mercado de trabalho (gerando muito desemprego) ou voltariam para suas cidades natais. É comentado também que isso influencia em muitos projetos benéficos para a sociedade, como o Idioma sem Fronteiras, que não funciona mais por falta de verbas, e em hospitais universitários, que realizam mais de 23 milhões de atendimentos por ano.

É dito que as universidades públicas fazem 99% das produções científicas e que a universidade é essencial para a autonomia do país, pois, todos os estudantes, são, de algum jeito, o futuro. É indagado, então, o futuro do nosso país sem a universidade pública para produzir ciência.

É questionada uma necessidade da paralisação, podendo o curso apenas contatar os professores e tentar se mobilizar sem ter tomada uma decisão de paralisação, já que isso poderia implicar em uma imagem ruim dos estudantes, mas, é apontado como o curso tem uma necessidade de se posicionar oficialmente, para que isso implique em decisões tomadas pelo departamento, professores e etc.

É falado que o número de pessoas presentes é pequeno em relação ao curso, e que a paralisação não seria a realidade de outros alunos. Depois, é falado que com a decisão de paralisação, poderíamos pedir que os professores não dessem aula, ou que não fizessem chamada, podendo assim mais pessoas participarem do movimento, e que todos poderiam ter participado da assembleia, independente de suas opiniões.

É perguntando qual a necessidade de seguir um calendário do DCE e de uma certa forma se "rebaixar" a eles, que supostamente fazem movimentos partidários, sendo que nós somos um centro acadêmico livre. É lembrado que o DCE é nossa entidade máxima de representação, e que poderíamos até mesmo criar um calendário próprio de mobilização, e que as gestões do DCE, assim como o Calico, se renovam. Foi dito que o Calico de hoje faz de tudo para se manter ativo dentro do movimento estudantil, e, por isso, temos o dever de participar das ações do DCE, que, por sinal, não é ligado a nenhum partido, tendo ideias muito plurais dentro de sua gestão.

Foi dito que é importante ressaltar que a paralisação das atividades acadêmicas na quarta-feira é feita para podermos nos mobilizar, participando dos eventos que acontecerão dentro e fora da UFSC.

Encaminhamentos

- Contato com a câmara de vereadores: Redigir um documento e levar a câmara de vereadores exigindo um posicionamento da cidade. Fica decidido levar isso ao DCE e deliberar como estudantes da UFSC.
- Paralisação dos estudantes: Aprovada por contraste a paralisação na quarta-feira, aderindo ao calendário do DCE.
- Mostrar que a assembleia foi feita de forma ampla e democrática.
- Pedir que as empresas de tecnologia apoiem a universidade: Comenta-se sobre o interesse das empresas na reforma da previdência, porém, a divulgação e o apoio seriam úteis. A pauta foi aprovada por contraste.

Presentes: 63 alunos (chamada em anexo) (1)